

Utilização de Sildenafil na Avaliação de Candidatos ao Transplante Cardíaco

Use of Sildenafil in the Evaluation of Candidates for Heart Transplantation

Eduardo da Rosa Maffini, Luísa Stefânia Demore, Roberta Casanova Wilhelms

Fundação Universidade de Caxias do Sul - Hospital Geral, Caxias do Sul, RS – Brasil

Caro editor,

Cumprimentamos os autores do artigo publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Vol. 99, Nº 3, em Setembro de 2012, sob o título Sildenafil vs. Nitroprussiato de Sódio Durante Teste de Reatividade Pulmonar Pré-Transplante

Cardíaco. Ao estudar e discutir o artigo, deparamo-nos com o seguinte questionamento: considerando os resultados obtidos no estudo, seria recomendado o uso de sildenafil no lugar do nitroprussiato de sódio na avaliação de pacientes candidatos a transplante cardíaco com hipertensão pulmonar?

Palavras-chave

Nitroprussiato / análogos & derivados, Transplante de Coração, Hipertensão Pulmonar.

Correspondência: Eduardo da Rosa Maffini •

Rua Coronel Flores, 510, sala 37, São Pelegrino, CEP 95034-060, Caxias do Sul, RS – Brasil

E-mail: emaffini@cardiol.br, emaffini2@gmail.com

Artigo recebido em 13/10/12, revisado em 17/12/12, aceito em 17/12/12.

Referência

1. Freitas AF Jr, Bacal F, Oliveira Júnior Jde L, Fiorelli AI, Santos RH, Moreira LF, et al. Sildenafil vs. nitroprussiato de sódio durante teste de reatividade pulmonar pré-transplante cardíaco. Arq Bras Cardiol. 2012;99(3):848-56.

Carta-resposta

Gostaríamos de agradecer o comentário do colega e pontuar a relevância do seu questionamento sobre nosso artigo Sildenafil vs. Nitroprussiato de Sódio durante Teste de Reatividade Pulmonar pré-transplante cardíaco. De fato, a administração aguda do sildenafil reduz de forma eficiente a hipertensão pulmonar de pacientes candidatos a transplante cardíaco, no entanto, sem promover hipotensão arterial ou instabilidade hemodinâmica¹. Porém, a adoção desta rotina exigiria maior tempo de permanência do paciente na sala de hemodinâmica, onde é rotineiramente realizado o teste de reatividade pulmonar, fato este que poderia inviabilizar o método, apenas por questões de logística. No Instituto do Coração de São Paulo, tem-se utilizado o sildenafil durante o teste de reatividade pulmonar nas seguintes situações: 1 – pacientes com pressão arterial sistólica borderline (85 a 95 mmHg); e 2 – pacientes que

não apresentam redução significativa da pressão pulmonar com o nitroprussiato de sódio.

Destaca-se, também, outro ponto importante: o uso do sildenafil durante a reatividade aguda pré-transplante cardíaco é útil para definir quais pacientes são considerados “respondedores” ao inibidor da fosfodiesterase tipo 5. Isso ocorre, pois a taxa de pacientes que não apresenta resposta vasodilatadora pulmonar ao inibidor da PDE-5 pode ser de até 20% dos casos, o que inviabilizaria seu uso no manejo da disfunção ventricular direita transitória pós-operatória.

Atenciosamente,

Aguinaldo F. Freitas Jr,

Fernando Bacal e demais coautores.

Referências

1. Freitas Jr AF, Bacal F, Oliveira Jr J de L, Santos RH, Moreira LF, Silva CP, et al. Impact of sublingual sildenafil on pulmonary hypertension in patients with heart failure. Arq Bras Cardiol. 2009;92(2):116-26.
2. Archer SL, Michelakis ED. Phosphodiesterase type 5 inhibitors for pulmonary arterial hypertension. N Engl J Med. 2009;361(19):1864-71.

DOI: 10.5935/abc.20130035